

RESULTADOS CAGED GOIÁS

OUT/ 24

ADMISSÕES
DESLIGAMENTOS
SALDO

ANÁLISE DOS DADOS

Em outubro de 2024, o mercado de trabalho em Goiás registrou saldo negativo de **45** empregos formais, refletindo um desempenho desigual entre os setores. As taxas de admissão e desligamento, ambas em **5,13%**, indicam um mercado de trabalho equilibrado. Apesar do resultado pontual, o estado mantém uma trajetória sólida de crescimento, com variação relativa acumulada de **5,56%** no ano e um avanço de **4,41%** nos últimos 12 meses, reafirmando sua resiliência econômica.

A agropecuária liderou a geração de empregos, com 930 novas vagas, enquanto a construção civil enfrentou o maior desafio, com uma perda expressiva de 1.409 postos. A indústria também registrou retração, com saldo negativo de 114 empregos, mas os setores de comércio e serviços mostraram estabilidade, gerando saldos positivos de 388 e 160 vagas, respectivamente. Esses dados destacam a diversidade econômica de Goiás como um diferencial estratégico, capaz de mitigar os impactos de quedas em setores específicos e consolidar o estado como um polo dinâmico no Centro-Oeste.

RESULTADOS GOIÁS

5,13%

Taxa de
Admissão

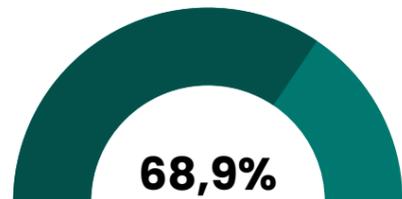
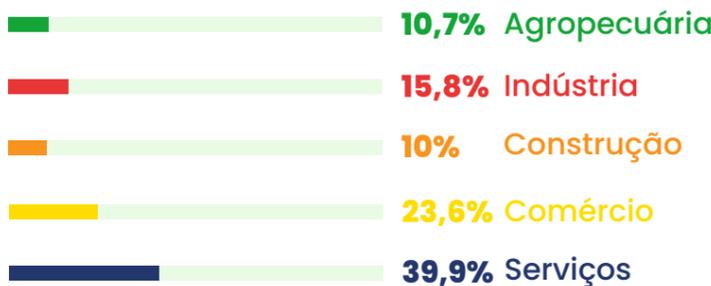
5,13%

Taxa de
Desligamento

0,0%

Saldo
Variação Relativa

Admissões por Setor



Mais empregos acumulados em 2024 em comparação a todo o ano de 2023

CENTRO-OESTE

		ADMISSÕES	DESLIGAMENTOS	SALDO VR
	CENTRO-OESTE	208.566	204.109	+0,10%
#1	DISTRITO FEDERAL	40.436	36.597	+0,38%
#2	MATO GROSSO DO SUL	33.396	32.561	+0,12%
#3	GOIÁS	82.261	82.306	0,00%
#4	MATO GROSSO	52.473	52.645	-0,02%

BRASIL

		ADMISSÕES	DESLIGAMENTOS	SALDO VR
	BRASIL	2.222.962	2.09.248	+0,28%
#1	ALAGOAS	17.844	14.399	+0,75%
#2	RIO GRANDE DO NORTE	21.330	18.483	+0,53%
#3	TOCANTINS	11.780	10.464	+0,51%
#4	RIO GRANDE DO SUL	141.716	127.601	+0,50%
#5	AMAZONAS	26.221	23.621	+0,47%
#24	GOIÁS	82.261	82.306	0,00%

1. Taxa de Admissão

Nos diz qual a proporção de novas contratações em relação ao número total de trabalhadores formais. Uma taxa de admissão mais alta pode indicar um mercado de trabalho saudável, com uma demanda por novos trabalhadores e oportunidades de emprego. Por outro lado, uma taxa de admissão baixa pode sugerir uma economia mais estagnada, com menos oportunidades de emprego disponíveis.

2. Taxa de Desligamento

Nos diz qual a proporção de trabalhadores que estão saindo de seus empregos em relação ao número total de trabalhadores formais. Uma taxa de desligamento alta pode indicar instabilidade no mercado de trabalho, rotatividade de empregos e possíveis problemas dentro de empresas ou setores da economia, como demissões em massa ou condições de trabalho insatisfatórias. Por outro lado, uma taxa de desligamento baixa pode sugerir um mercado de trabalho mais estável, com trabalhadores permanecendo em seus empregos por períodos mais longos.

3. Saldo (Variação Relativa)

Nos diz a variação mensal do emprego com base no estoque do mês anterior. Usamos o saldo como métrica de ranking, pois permite avaliar o equilíbrio entre admissões e desligamentos, indicando a saúde geral do mercado de trabalho formal. Um saldo positivo sugere crescimento, enquanto um negativo aponta para uma contração do mercado de trabalho e possíveis instabilidades no emprego.